RELATORIO

APRESENTADO PELA

DIRECTORIA

DA

COMPANHIA SOROCABANA

A'

ASSEMBLÉA GERAL DE ACCIONISTAS

EM 17 DE MARÇO DE 1878

SOROCABA

Typographia da "Gazeta de Sorocaba"

RUA DAS FLORES N. 1

1878

Srs. Accionistas.

A Directoria, satisfazendo os arts. 25 e 31 dos Estatutos, tem a honra de apresentar-vos o 14º relatorio e balanço das contas relativas ao semestre findo.

DIRECTORIA

O Director Sr. Francisco Ferreira Leão ausentou-se temporariamente para a Europa, e, segundo a sua participação á esta Directoria, deverá regressar por todo este mez.

PESSOAL TECHNICO

Em 30 de Setembro foi dispensado do serviço da companhia o engenheiro Frederico Spangenberg; em 1º do corrente retirou-se o engenheiro Sr. L. Bianchi para tractar de seus negocios particulares, prompto para voltar ao serviço da companhia logo que esta resolva chamal-o.

CONTABILIDADE

Pelo balanço, annexo n. 1, encerrado em 31 de Dezembro p. passado e com o additamento no mesmo até 28 de Fevereiro, podereis conhecer o estado economico da companhia.

JUROS DA PROVINCIA E DIVIDENDOS

Em 28 de Fevereiro recebemos do Thesouro Provincial em letras a praso de seis mezes, a quantia de 159:000$000 e em dinheiro 323$494, importancia do saldo dos juros devidos á companhia, depois de deduzidas as quantias de 9:789$950 proveniente do imposto Provincial arrecadado e de 20:057$828 que ficou em deposito por ordem do juiz a requerimento de Pedro Vaz de Almeida, que está em litigio com a companhia. Pagou-se ao Sr. José Antonio Coelho a quarta prestação de 100:000$000 e o restante é applicado ao pagamento de outros credores.

O saldo da conta dos juros em 28 do mez passado importa em 262:432$304.

D'este saldo a directoria propõe, na fórma do art. 53 dos Estatutos, a distribuição do 12º dividendendo em acções da companhia da quantia de 157:017$000 que corresponderá a 7$000 por acção sobre as 22.431 emittidas até hoje, ficando ainda um saldo de 105:415$304 para pagamento de juros aos credores e amortisação dos que foram pagos ao Deutsch Brasilianische Bank com o producto dos « debentures, » lançados sob o titulo « Custo da linha. »

D'esta fórma, em breve ficará extincta essa importancia que não foi incluida no nosso balanço fechado em 31 de Agosto do anno proximo passado porque só posteriormente, em 30 de Novembro ultimo, é que se fez a liquidação.

Se com effeito, esses juros pagos ao Banco pertencem ao custo da linha, parece no entanto á directoria que não deverão ser incluidos n'aquella verba, que já excede bastante o capital garantido.

DEBENTURES

Em virtude da vossa auctorisação, a directoria contractou com o Deutsch Brasilianische Bank a emissão de 4.600 debentures de 50 lib. esterlinas cada um, ao preço de 85 %, vencendo juros de 6% ao anno pagaveis semestralmente e amortisação annual de 1 %.

De accordo com o Banco fechou-se a sua conta com esta companhia em 30 de Novembro proximo passado.

Foi realisada a transacção de debentures ao cambio de 24 1/8 d. do que produz a quantia de 1.944:870$660 com a qual fica saldado o debito da companhia.

O representante e banqueiro por parte dos posuidores de « debentures » será o — New London Brazilian Bank — e a directoria espera sómente o Decreto Imperial approvando a reforma dos Estatutos, que requereu por deliberação vossa em 9 de Setembro ultimo, para fazer a emissão.

Não passará por vós desapercebido, que a taxa do cambio favoreceu os interesses da companhia com 11 %, de modo que a emissão contractada a 85 % corresponde a 96 % em moeda corrente do paiz.

A directoria tem bem funddadas esperanças de realisar, em breve, uma outra transacção, que a habilite a satisfazer o debito da companhia para com os mais credores ainda existentes, cujo debito está reduzido a 558:800$755 como vereis do additamento junto ao balanço.

MOVIMENTO DE ACÇÕES

Durante o semestre findo foram transferidas 537 acções, sendo por venda 336, por caução 233 e por herança 4.

QUESTÃO ARBITRAL

A questão submettida ao juiso arbitral pelas quantias que o Thesouro descontou sob os titulos da construcção de uma rua em S. Roque e ordenado do engenheiro fiscal, antes da abertura da linha, teve solução favoravel á companhia, sendo o Thesouro condemnado a restituir a quantia descontada com os respectivos juros; da sentença dos arbitros o procurador fiscal appellou para a Relação do districto, cuja decisão opportunamente será levada ao vosso conhecimento.

TRAFEGO

O serviço do trafego foi feito durante o semestre sem accidente algum. Correram durante essa epocha 690 trens, e em todo o anno proximo passado 1.446 trens conduzindo 19.359 passageiros e 12.580 toneladas de mercadorias.

A via permanente, obras d'arte edificios e todo o material rodante, acham-se em perfeito estado.

No semestre ultimo foram apenas substituidos 3.388 dormentes.

O almoxarifado está provido com todo o material necessario para o custeio.

Desde 1º de Janeiro ultimo augmentou consideravelmente o trafego, principalmente o de importação, devido a maior animação que se nota no commercio por se achar prestes a colheita do algodão que promette ser satisfactoria.

Annexo sob n. 2 encontrareis o Relatorio do inspector geral da linha.

EXPLORAÇÃO

O Relatorio, annexo n. 3, do engenheiro Sr. Luiz Bianchi vos dará amplas informações relativamente a exploração de Bacaêtava; e da qual já tractamos em nossa ultima reunião semestral.

Tendo chegado ao conhecimento da directoria que o Sr. Dr. Sebastião José Pereira ex-Presidente da Provincia mandou proceder a uma exploração para a construcção de uma estrada de Piracicaba (pontoterminal da linha Ytuana) á Botucatú, e de Lençóes ao rio do Paranapanema tentando assim desviar os productos desta zona da estrada Sorocabana para a Ytuana,

apressou-se a directoria a previnir o prejuizo que, mesmo temporariamente, poderia trazer-lhe aquelle projecto e resolveu mandar com toda a urgencia fazer uma ligeira exploração dos valles do Paranapanema e Tieté, afim de habilitar-se com dados positivos a protestar em tempo contra semelhante plano que só teve em vista proteger a companhia Ytuana com grave prejuizo dos interesses da companhia Sorocabana e do interesse geral.

Occorre mais que, em virtude da clausula 10ª do contracto do Exm. Governo, com a companhia Sorocabana, pertence-lhe exclusivamente o direito de prolongar, a sua estrada áquellas fertilissimas zonas.

A directoria confiou essa exploração aos Srs. engenheiros Dr. João Thomaz Alves Nogueira e Luiz Bianchi, que, desempenharam esta commissão com toda a dedicação e economia, e a inteira satisfação desta directoria.

A importancia despendida com essa exploração importa n'uma quantia insignificante em relação a tão importante trabalho.

O Relatorio desta commissão foi publicado pela imprensa e em folhetos, distribuidos aos srs. accionistas.

As considerações nelle expostas com toda a imparcialidade convencem que a linha ferrea Sorocabana é a unica que reune as condições mais vantajosas como via de communicação para a Provincia de Matto-Grosso e outras. A Assembléa Provincial reconhecendo esta verdade, auctorisou em 1876 o Governo da Provincia a despender a quantia de cem contos de réis com a exploração de um traçado para o prolongamento de Ypanema ao Salto Grande; foi porém, o Sr. ex-Presidente da Provincia que não quiz fazer uso d'aquella autorisação.

O procedimento de S. Ex. explica-se pela má vontade que sempre manifestou contra a companhia Sorocabana cómo ainda provou no Relatorio com que passou a administração da Provincia, o que forçou o Presidente desta directoria a resposta publicada pela imprensa, e em folheto junto a este Relatorio.

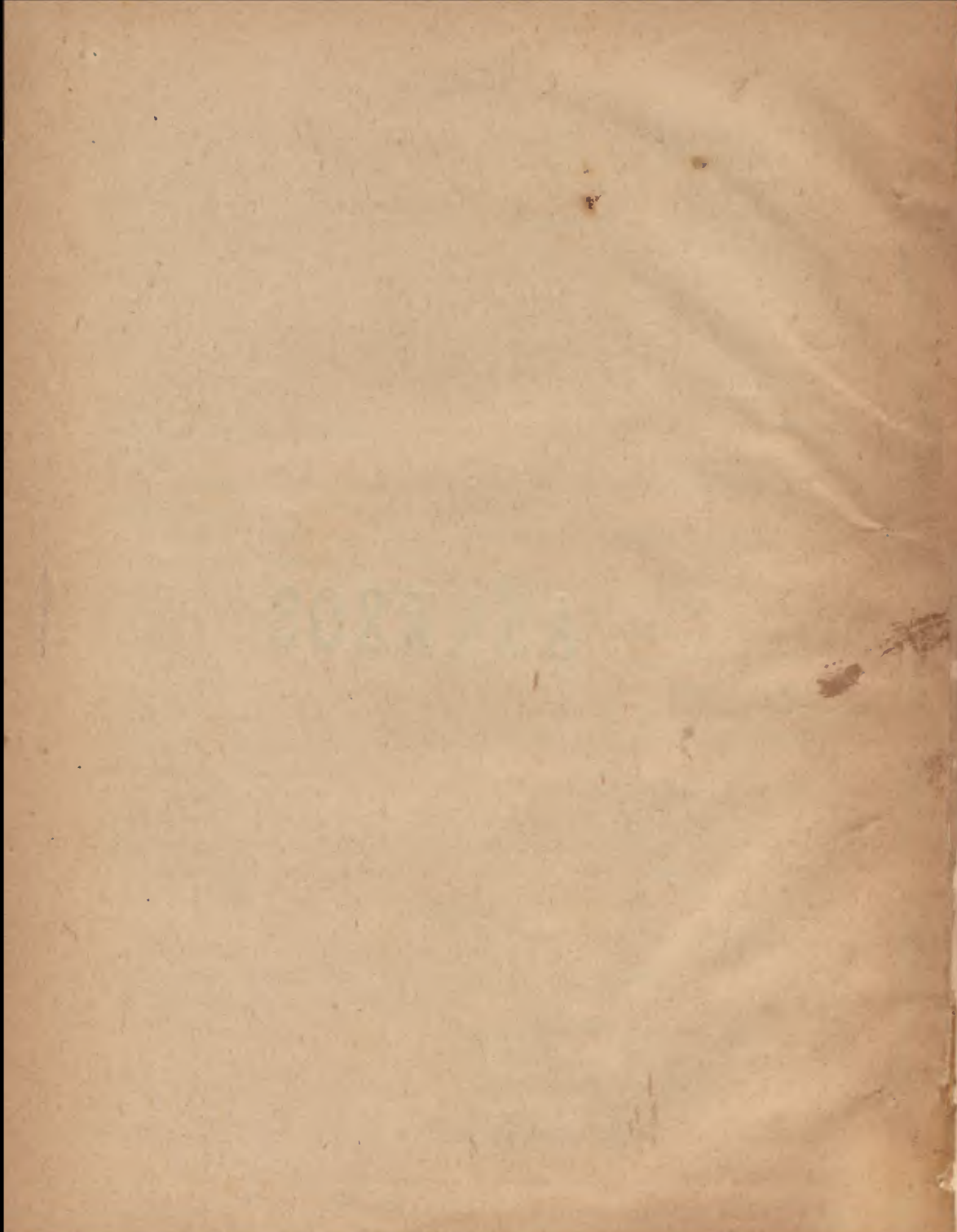
CONCLUSÃO

Relatados assim os acontecimentos mais importantes do semestre findo, prestar-vos-hemos outras quaesquer informações que exigirdes.

Sorocaba. 16 de Março de 1878.

Luiz Matheus Maylasky,
Presidente da directoria.
Vicente E. da Silva Abreu.
Antonio Joaquim de Sant'Anna.
Felisberto N. Prates.

ANNEXOS

ANNEX0 N. 1

COMPANHIA SOROCABANA

Balanço geral fechado em 31 de Dezembro de 1877

ACTIVO

Acções a emittir	
8.569 acções de 200$000	1.713:800$000
Custo da linha de S. Paulo a Ypanema	
Importancia do custo da linha . . .	7.164:764$676
Idem de juros não contemplados e pagos ao Banco Allemão	128:151$780
Linha telegraphica de Ypanema a Tieté e Tatuhy	
Idem da construcção da mesma. . .	13:513$802
Despezas gerães	
Saldo d'esta conta	2:328$410
Explorações	
Despendido com explorações . . .	22:744$950
Quantias reclamadas do governo	
Importancia das reclamadas . . .	41:703$702
Caixa	
Dinheiro em cofre	12:757$664
Almoxarifado	
Material existente	24:010$506
Governo provincial	
Importancia de passagens etc., etc, .	3:282$180
Trafego de passageiros	
Saldo d'esta conta	444$720
Trafego de mercadorias	
Idem dito	6:759$540
Seguros	
Idem dito	794$180
Caixa do custeio	
Dinheiro em caixa	5:956$635
	9.141:012$745

PASSIVO

Capital		
31.000 acções de 200$		6.200:000$000
Debentures		
4.600 Debentures contractados . . .		1·944:870$660
Devidendos		
Não reclamados do 7º . . .	3:787$000	
Idem » do 8º . . .	6:808$800	
Idem » do 9º . . .	13:570$200	
Idem » de 10 . . .	14:780$800	
Idem » de 11 . . .	62:890$400	101:837$200
Diversos credores		
Credores por contas, letras e declarações.		780:689$426
Juros para credores e Dividendo		
Saldo desta conta		79:865$341
Vencimentos do Engenheiro Fiscal		
Vencimentos no semestre findo . .		3:000$000
Custeio		
Saldo da renda liquida da estrada . .		328$7 28
Salarios		
Idem desta conta		15:036$960
Companhia Ingleza		
Idem dito		41$980
Contadoria Central		
Idem dito		5:434 $700
Imposto Provincial		
Idem dos arrecadados no semestre findo.		9:789$950
Sellos de acções		
Idem d'esta conta		117$800
		9.141:012$745

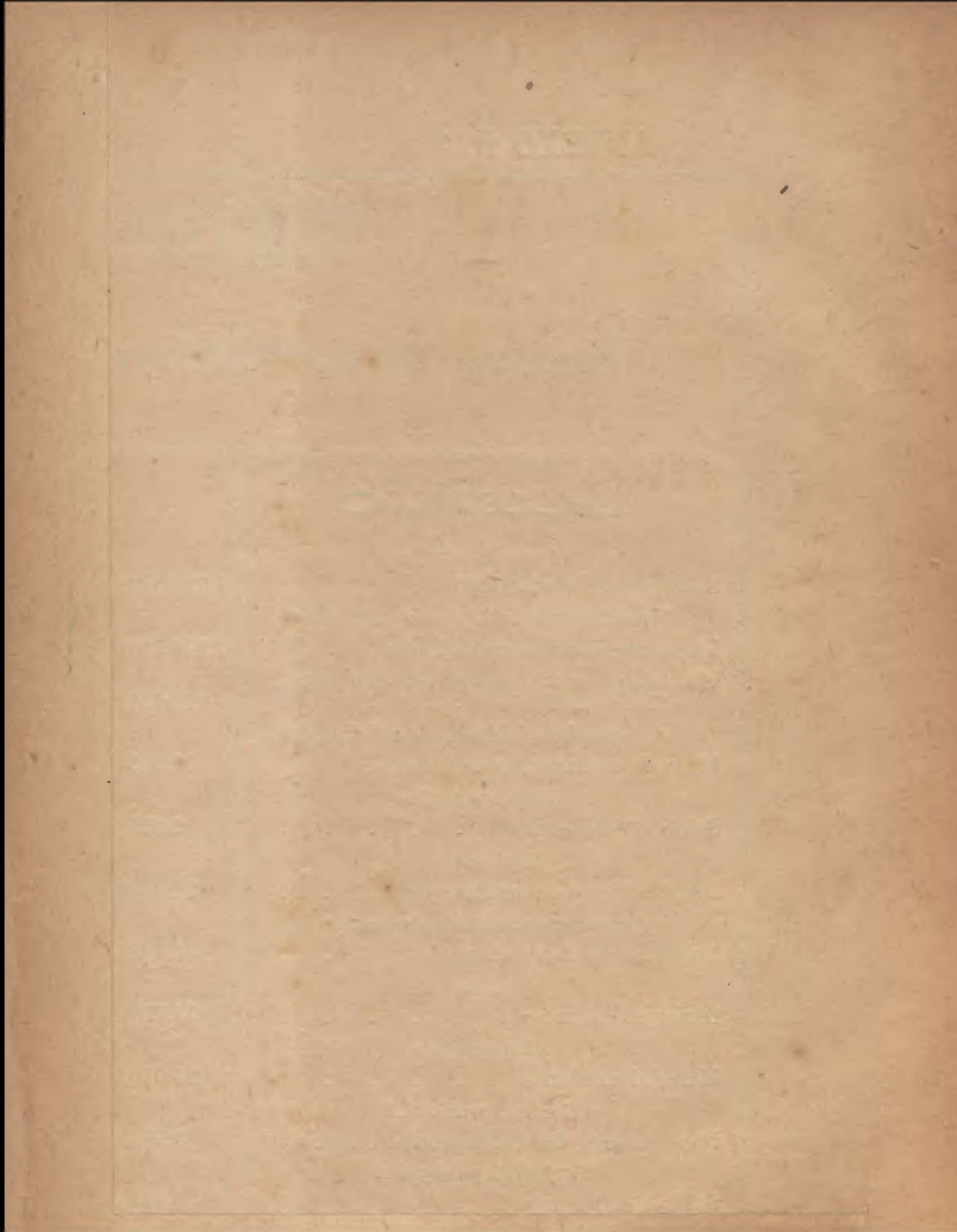
ADDITAMENTO

Demonstração do estado das contas abaixo mencionadas em 28 de Fevereiro de 1878

Quantias reclamadas do governo	
Importancia das reclamadas não incluidos os juros	41:703$702
Caixa	
Dinheiro em caixa	22:111$480
Idem depositado no thesouro	20:057$828

Diversos credores	
Credores por contas, letras e declarações . .	642:673$765
Juros para credores e dividendos	
Saldo d'esta conta	262:432$304

Sorocaba, 16 de Março de 1878,

José Gomes de Andrade Junior.—Guarda-livros.

ANNEXO N. 2

Relatorio do Inspector Geral

Illm. Sr.

Tenho a honra de apresentar á V. S. o Relatorio do serviço da linha relativo ao semestre findo em 31 de Dezembro de 1877.

A receita total monta em 130:058$120 sendo 42:781$760 proveniente do trafego de passageiros e 87:276$360 do de mercadorias. Foram transportados durante este periodo 9.784 passageires e 6.336.000 kilos de mercadorias.

A despeza total do custeio relativo ao mesmo semestre importa em 129:729$392 conforme o balancete semestral onde estão especificadas as diversas verbas. Comparada esta despeza com a do semestre correspondente a 1876, ha neste uma diminuição de 5:173$079 apezar de ter-se custeiado mais a distancia de Sorocaba á Ypanema, 17 kilometros, abertos ao trafego desde o principio de 1877.

REPARTIÇÃO DO TRAFEGO

Effectuou-se com toda a regularidade o serviço desta repartição.

Transitaram durante o semestre em serviço do trafego de passageiros e mercadorias 690 trens, percursando 88,834 kilometros com 2.020 carros de passageiros e 2.871 wagons de mercadorias.

TRACÇÃO

Locomotivas, trem rodante e machinas da officina estão em perfeito estado de conservação.

O percurso total das 8 locomotivas em serviço durante o semestre foi de 110.713 kilometros, sendo 88.834 trafego e 21.879 kilometros para o trem de lastro da via permanente.

Chegaram de Inglaterra os materiaes para reparos das locomotivas 7 e 8, e aros e molas para carros e wagons, tudo conforme a encommenda.

CONSERVAÇÃO DA LINHA

Estão em perfeito estado a via permanente, obras d'arte e edificios.

O pessoal é o mais resumido possivel e toda a despeza incluido o material é agora 70$000 aproximadamente por mez, por kilometro.

Foram substituidos 3.388 dormentes durante o semestre.

TELERAPHO

Está em bom estado.

Foram substituidos 108 postos e a linha puchada mais perto dos trilhos em quasi toda a extensão da estrada para assim facilitar a vigilancia.

Houve somente pequenas interrupções temporarias, devidas ao estado atmospherico.

ALMOXARIFADO

Está provido com todo o material necessario para o custeio.

ACCIDENTES

Não houve nenhum durante o semestre.

Conforme as ordens de V. S. junto mais o balancete do mez de Janeiro p. passado, cuja receita é de 26:765$720 a despeza 22:705$950 e o saldo liquido 4:059$770.

O resultado do trafego do mez de Fevereiro ainda não posso precisar, mas affirmo que será mais favoravel do que o mez de Janeiro.

Deus guarde a V. S.

Illm. S. L. M. Maylasky, Muito Digno Presidente da Companhia Sorocabana.

Sorocaba, 14 de Março de 1878.

GEORGE OETTERER, Inspector geral.

ANNEXO N. 3

Relatorio apresentado á directoria da companhia Sorocabana pelo engenheiro Luiz Carlos Bianchi, sobre a exploração de Ypanemaa Bacaètava.

Illm. Sr.

Tenho a honra de entregar a V. S. o relatorio completo da exploração de Ypanema á Bacaêtava, já prompta no terreno desde o fim de Outubro proximo passado, e junto remetto os planos, as tabellas e o orçamento completando o serviço de escriptorio, que ficou por algumas vezes interrompido por causa de differentes e honrosas commissões de que V. S. encarregou-me.

A descripção do terreno percorrido e das difficuldades que offerece o contorno da fralda N. O. do morro Araçoiaba, já foram expostas no meu relatorio de 4 de Setembro proximo passado e registrado no relatorio n. 13 da directoria da companhia Sorocabana; falta-me, portanto indicar actualmente as condições technicas d'esta exploração.

DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento total da linha estudada entre a estação de Ypanema e a de Bacaêtava é de kilometros 20.902, 50, distribuidos em relação aos alinhamentos e declives, conforme o presente quadro.

ALINHAMENTO	KILOMETROS	DECLIVE	KILOM.
Desenvolvimento em linha recta	11.711,m70	Horisontal.	3,577.50
Dito dite curvas	9.190,m00	Declive de 0,00 a 1 %	1 960.00
		» a 1.00 a 1.50 %	4.060.00
		» a 1,50 a 2.00 %	4.210.00
		» a 2 %	7.095.00
	20.902,m50		20.902:50

TRAÇADO ENTRE A ESTAÇÃO E A FABRICA DE YPANEMA

Desde a estação de Ypanema até o lugar designado como ponto de parada na Fabrica de ferro, marcado entre as estacas 180 e 199, a distancia ê de kilometros 4,300, e o custo complexivo desta parte é de 84:510$000, como resulta do projecto e orçamento que apresentei a V. S. no mez de Novembro proximo passado e resumido no seguinte prospecto:

INDICAÇÃO DAS OBRAS	QUANTIDADE	PREÇO	IMPORTE
Movimento de terra, cercas e vallos			25:000$000
Obras d'arte.			12:000$000
Dormentes	6.000	1$000	6:000$000
Trilhos	Ton. 172	100$000	17:200$000
Parafusos e chapas			860$000
Assentamento de trilhos e alastramento	4.300	1$500	6;450$000
Edificios da eatação e caixa d'agua.			7:000$000
Administração technica 'comprehendida exploração e locação.			10:000$000
		Total. .	84:510$000

DESAPROPRIAÇÕES

O terreno atravessado desde a estação de Ypanema até a estaca 833 é todo de propriedade da Fabrica de ferro ; e a parte restante de 3 1/2 kilometros até a estação de Bacaêtava, pelas leis vigentes não merece despesa de desapropriação porque a zona occupada no pasto do Tenente-coronel José Francisco Corrêa foi offerecida gratuitamente pelo proprietario, e o terreno de propriedade de Romualdo aonde deve ser edificada a estação de Bacaêtava, não tem importancia agricola.

Para julgar com quanta aproximação se póde conseguir o custo kilometrico de uma estrada, dedusido de um deligente e cauto exame ocular do terreno procedido como preliminar da exploração, tenho o praser de confirmar a V. S. que o resultado minucioso do orçamento da secção de Bacaêtava corresponde ainda com economia ao custo kilometrico de 16 contos, quantia

esta que eu, no orçamento ocular, indiquei por aproximação como custo kilometrico da preparação do leito da mesma estrada.

Os preços de que servi-me para formular o orçamento são os mesmos que foram adoptados pelo Sr. engenheiro Dr. Firmo José de Mello pelos trabalhos da companhia Sorocabana, descontados 15 °/₀, tanto nos movimentos de terra como nas obras d'arte. Somente diminui de 5 á 4 o numero das cathegorias dos movimentos de terra.

O resumo do orçamento, annexo ao presente relatorio e que refere-se a toda a distancia comprehendida entre a estação de Ypanema e a projectada de Bacaêtava, apparece do quadro seguinte:

INDICAÇÕES DAS OBRAS	QUANTIDADE	PREÇO	IMPORTE
Roçada e destacamento. . . .	M. 353.500	. . .	7:875$000
Movimento de terra	M. 185.210	. . .	193:064$610
Obras d'arte	N. 61	. . .	62:348$530
Escavação das obras d'arte e esgotamento	. . .	. . .	12:200$000
Vallos 28 kils. e 2 ditos de cercas .	30.000	$800	24:000$000
Importancia de 21 kils. de estrada.	. . .	. . .	299:488$140
Trilhos para 21 kilometros. . .	T. 970.2	100$000	97:020$000
Pregos e chapas	. . .	. . .	4;200$000
Dormentes.	N. 25.500	1$000	25:500$000
Assentamento de trilhos e lastro. .	21.000	1$500	31:500$000
Administração technica e exploramento.	. . .	. . .	25:500$000
Importancia do leito e superstructura	. . .	. . .	482:700$140
Estações e caixas d'agua	. . .	. . .	18:500$000
Locomotivas	2	17:000$000	32:000$000
Vagões de cargas	24	1:000$000	24.000$000
Ditos de passageiros	6	2:000$000	12:000$000
Imdortancia total da secção de Bacaêtava, comprehendido leito, superstructura e material rodante.	. . . .	. . .	570:208$140

CUSTO KILOMETRICO

O resultado do actual orçamento, que importa n'uma quantia de 571 contos de réis, comprehendida a despeza do material

rodante, o que corresponde ao custo kilometrico de 27 contos por uma estrada de ferro da extensão de 21 kilometros, traçado em terrenos que estão nas mais difficeis condições topographicas, prova mais uma vez a verdade do custo kilometrico que eu e o distincto collega Sr. Dr. Nogueira tomamos por base no relatorio ha pouco tempo publicado, e que resume os estudos preliminares do traçado ao valle do Paranapanema e o outro em direcção á Botucatù.

MOVIMENTOS DE TERRA

O movimento de terra no volume complexivo de metros 185.210 resulta de metros 132.419 de primeira cathegoria, que comprehende o terreno vegetal, terra compacta e arenosa, piçarra arenosa e argilosa; de metros 43.817 de segunda cathegoria, que comprehende o terreno tufa e o compacto, (conglomerado) e piçarra ardosiaca; de metros 5.524 de terceira cathegoria que comprehende a pedra solta e depositos erraticos de volume até 0,33 cubicos, correspondente a terça parte de um metro cubico; e de metros cubicos 1450 de quarta cathegoria ou rocha compacta.

OBRAS D'ARTE

As obras d'arte em numero de 61 constão:

De 43 boeiros cobertos, de largura. . . . 0,70 × alt. 0,90
De 11 ditos duplos cobertos de largura. . . 0,70 × alt. 0,90
De 2 pontilhõos duplos de passagem . . . 2,00 × alt. 2,00
De 2 ditos abertos de passagem . . . . 4,00 × alt. 4,00
De 2 viaductos abertos de passagem . . . 4,00 × alt. 4,00
De uma ponte sobre o rio Ypanema.

CONVENIENCIA DO TRAÇADO

A direcção d'este traçado até a estação de Bacaêtava é a unica e mais conveniente ao prolongamento da estrada de ferro-Sorocabana, quer esta continúe em direcção á Itapetininga para seguir o valle do Paranapanema, quer seja destinada ao encontro de Botucatú pelo traçado intermedio aos dous valles do Paranapanema e Tieté.

ESTAÇAO TERMINAL PROVISORIA

Temporariamente, porém, para simplificar a despeza da continuação da estrada Sorocabana e proporcionar á Fabrica de ferro todo o beneficio local, que a mesma póde esperar da cooperação da estrada, sou de opinião que, emquanto não fôr diffinitivamente determinada a futura direcção além de Bacaêtava, deve-se actualmente limitar a continuação da mesma até o encontro da estrada de rodagem de Tatuhy á Sorocaba, no limite do terreno da Fabrica de ferro e distante d'esta quasi 13 kilometros entre os kilometros 144 e 145 do perfil e planta annexos.

N'este ponto é sufficiente construir-se uma casa rustica de madeira do genero das estações provisorias da estrada do Norte. para servir interinamente de ponto de parada; e como os tres e meio kilometros successivos, que faltam para chegar á estação de Bacaêtava oonstitue a parte mais dispendiosa do trabalho por causa dos grandes córtes e aterros que comprehendem, ganhar-se-ha temporariamente a despeza de 230:000$000, podendo chegar-se ao kilometro 145, ou 17 kilometros além da estacão do Ypanema, pela quantia de 340:0000$000, importancia do leito e superstructura; convindo por emquanto deixar de parte tambem a despeza de augmento do material rodante comprehendido no orçamento de toda a secção.

Conclusão

Assim, pois, tenho concluido por ora a minha tarefa na estrada de ferro Sorocabana, aonde servi por espaço de quatro e meio annos consecutivos, sempre ás ordens de V. S., e conforme a combinação verbal com V. S., retiro-me provisoriamente do serviço da companhia até que V. S. se digne avisar-me para entrar novamente ao serviço conforme as circumstancias do prolongamento da estrada Sorocabana.

Deus guarde a V. S. — Sorocaba, 28 de Fevereiro de 1878.

Illm. Sr. Luiz Matheus Maylasky, muito digno Prosidente da companhia Sorocabana.

LUIZ C. BIANCHI.

ANNEXO N. 4

Acta da assembléa geral extraordinaria dos accionistas da companhia Sorocabana em 11 de Novembro de 1877.

Aos 11 dias do mez de Novembro de 1877, n'esta cidade de Sorocaba, no escriptorio da companhia Sorocabana, compareceram dezoito accionistas por si e com procuração de dez accionistas, representando o total de nove mil e trinta e quatro acções depositadas no escriptorio da companhia com tresentos e dezesete votos, cujas procurações foram exibidas. Tendo sido acclamado por unanimidade de votos para presidente e secretario da assembléa, sendo para o primeiro cargo o Sr. Dr. Joaquim Manoel Gonçalves de Andrade e para o ultimo o Sr. Francellino Barbosa, os quaes tomaram os seus respectivos assentos, e depois de examinados por elles minuciosamente o livro de deposito de acções, a lista dos accionistas e as procurações exhibidas, foi pelo Presidente da assembléa aberta a sessão. Convidado o Sr. Presidente da Directoria para apresentar a proposta da reforma dos estatutos na forma do annuncio da Directoria que convocou esta assembléa de accionistas, para o fim acima mencionado, pediu a palavra o mesmo Sr. Presidente da Directoria e disse que pela longa pratica da Directoria adquirida na gerencia dos negocios da companbia Sorocabana, a testa da qual elle se acha pela plena confiança que os Srs. accionistas nella depositam, reconheceu a necessidade da reforma de alguns artigos dos estatutos, afim de facilitar e dar inteira liberdade aos accionistas

não residentes n'esta cidade, de comparecerem as sessões para defender seus legitimos interesses, pois que entre outros artigos que a Directoria propõe a reforma e suppressão, cumpre-lhe notar com especialidade a difficuldade em que se vê o accionista pela condição imposta nos estatutos de fazer o deposito de suas acções quinze dias antes de cada reunião dos accionistas; e justificada a modificação proposta pela Directoria, concluiu apresentando o projecto seguinte: « Projecto apresentado pela Directoria á assembléa geral extraordinaria dos accionistas da companhia Sorocabana para modificação dos artigos dos estatutos abaixo mencionados. Os arts 4º e 5º ficam substituidos pelo seguinte: Os negocios da companhia serão geridos por uma Directoria composta de tres membros sendo: um Presidente e dois Directores eleitos pela assembléa geral de accionistas. Os arts. 10, 11, 12 e 13 ficam substituidos pelo seguinte: A assembléa geral de accionistas fará de tres em tres annos a eleição de sua Directoria e na mesma occasião a eleição de tres membros, que se denominarão substitutos da Directoria e servirão no caso de impedimento do Presidente e dos dous Directores. Para esta substituição regulará a ordem da votação.

O art. 14 fica substituido pelo seguinte:

Para que possa a Directoria funccionar é essencial a presença do Presidente e dos dous Directores, e na falta de qualquer delles a presença do substituto.

O art. 19 fica substituido pelo seguinte: Fallecendo ou demittindo-se alguns dos Directores será chamado o substituto na fórma já determinada e servirá até que se proceda a eleição do novo Director, que será feita na proxima assembléa ordinaria. O art. 20 fica substituido pelo seguinte: O Presidente e cada um dos Directores vencerão uma gratificação annual, que será marcada pela assembléa geral de accionistas na occasião em que se proceder a eleição. Os arts. 21 e 22 ficam substituidos pelo seguinte: A Directoria reunir-se-ha todas as vezes que exigirem os interesses da Companhia e suas decisões serão tomadas por maioria de votos.

O art. 29 fica substituido pelo seguinte : Para o accionista poder votar em qualquer reunião exige-se que tenha registrado suas acções no escriptorio da Companhia com antecedencia de trinta dias, em relação ao dia da reunião. O art. 30 fica substituido pelo seguinte: Para votar na eleição de Directores exige-se que o accionista registre suas acções no escriptorio da Companhia noventa dias antes da eleição. O art. 36 fica substituido pelo seguinte : O capital da Companhia Sorocabana será de sete mil e duzentos contos de réis dividido em trinta e seis mil acçõcs de duzentos mil reis cada uma, podendo, porém, a Companhia, em quanto não fizer a emissão do numero total das acções, emittir obrigações ou outros titulos que serão especialmente garantidos com todo o activo da sociedade e os juros garantidos pelo governo.

A emissão destes titulos será feita conforme a moeda do paiz em que ella for realisada.

Secretaria da Companhia Sorocabana, 11 de Novembro de de 1877. — LUIZ MATHEUS MAYLASKY, Presidente. — FELISBERTO N. PRATES. — VICENTE E. DA SILVA ABREU. — ANTONIO JOAQUIM DE SANT'ANNA. »

Este projecto foi posto em discussão, e, depois de encerrada esta, foi submettido a votação da assembléa e approvado por unanimidade de votos.

Os vinte e oito accionistas acima mencionados representando nove mil e trinta e quatro acções com tresentos e dezesete votos são os Srs. seguintes : Luiz Matheus Maylasky, Dr. Vicente Eufrasio da Silva Abreu, Joaquim Manoel Gonçalves de Andrade, Roberto Dias Baptista, Jeremias Wenderico, Major José Joaquim de Andrade, Francellino Barbosa, José Ferreira Leão Sobrinho, Antonio Joaquim de Sant'Anna, Luiz Bianchi, Christiano Exel, Pedro Sanger, Francisco Xavier de Oliveira, José Pereira da Fonseca, Felisberto Nepomuceno Prates, G. Oetterer, Antonio José Seabra e José Antonio de Souza Bertholdo presentes por si e os accionistas representados são : Joaquim de Almeida Campos, D. Maria Feliciana de Andrade, Mutzenbecher,

Watter & C.. José Antonio Coelho, Fiorita & Tavolara, Antonio Luiz de Oliveira, João Francisco Soares, B. Gavião & C., D. Sophia de Andrade Maylasky e Francisco Ferreira Leão. Pelo Presidente da assembléa foi dito que tendo sido convocada pela Directoria esta sessão extraordinaria como determina o art. 25 dos estatutos e observado o § 11 do art. 34 dos mesmos e em vista da approvação unanime do projecto de modificação dos estatutos, entende que deve a assembléa conceder em acto continuo auctorisação á Directoria para requerer ao Governo Imperial approvação da modificação de que tracta o projecto approvado e acima mencionado; o que sendo posto em discussão e a votos resolveu a assembléa, tambem por unanimidade de votos, conceder a Directoria inteiros poderes para requerer ao Governo Imperial a modificação constante do projecto approvado pela presente assembléa, e acceitar qualquer modificação que o Governo Imperial fizer em relação aos artigos dos estatutos de que se tracta. E não havendo nada mais a tractar lavrou-se a presente acta que, lida e posta em discussão e a votos foi unanimemente approvada, declarando o Presidente da assembléa encerrada a sessão. E para constar vai esta assignada pelo Presidente e por mim Secretario Francellino Barbosa, que a escrevi.

JOAQUIM MANOEL GONÇALVES DE ANDRADE,
Presidente.

FRANCELLINO BARBOSA,
Secretario.

———

ANNEXO N. 5

Acta da assembléa geral ordinaria da Companhia Sorocabana, em 17 de Março de 1878

Aos dezoito dias do mez de Março de mil oito centos setenta e oito, nesta cidade de Sorocaba, na casa do escriptorio da Companhia compareceram vinte e um accionistas, presentes por si, representando tres mil cento e setenta e uma acções, depositadas na fórma do art. 29 dos estatutos e estes accionistas são os Srs.: Luiz Matheus Maylasky, Dr. Joaquim Manoel Gonçalves de Andrade, José Pereira da Fonseca, Major José Joaquim de Andrade, Roberto Dias Baptista, Dr. João Thomaz Alves Nogueira, Francisco Xavier de Oliveira, Luiz Bianchi, Pedro José Sanger, Jeremias Wanderico, Antonio José Seabra, G. Oetterer, Arthur da Cunha Soares, José Rolim de Moura, Antonio Joaquim de Sant'Anna, Felisberto Nepomuceno Prates, João Nunes de Oliveira, José Antonio de Sousa Bertholdo, Christiano Exel, Francellino Barbosa e Evaristo Antonio de Castro Ferreira, faltando com participação o Director e accionista Dr. Vicente Eufrasio da Silva Abreu. Fizeram representar-se mais dez accionistas possuidores de cinco mil oitocentas e cincoenta e oito acções prefasendo o total de nove mil e vinte e nove acções devidamente registradas e depositadas.

Além deste numero de acções verificou-se que estavam depositadas mais tresentas e oitenta e tres acções, cujos possuidores não compareceram. Foram acclamados os accionistas

Joaquim Manoel Gonçalves de Andrade e Francellino Barbosa, sendo o primeiro para Presidente e o segundo para Secretario, e declarada aberta a sessão, depois de verificado o numero de accionistas e acções, assim como as procurações e o livro do registro e deposito. O Presidente da assembléa convidou o Presidente da Directoria á apresentar o relatorio, o que feito, foi dispensado da leitura por já terem pleno conhecimento os Srs. accionistas do mesmo relatorio, publicado na *Gazeta de Sorocaba* de hoje. Posto em discussão o já referido relatorio, foram pelo Presidente da Directoria dados os esclarecimentos detalhadamente sobre a transacção dos *debentures* e da bem fundada esperança que a Directoria tem de realisar em breve uma outra operação de credito para extinguir o debito da Companhia ainda existente. Encerrada a discussão e submettido o relatorio a votos foi unanimemente approvado; e a pedido do Presidente da Directoria procedeu-se a uma nova votação especial relativamente a transacção de *debentures* com o Deutsch Brasilianiche Bank, mencionada no relatorio, e esta transacção foi tambem unanimemente approvada. Em cumprimento do art. 32 dos estatutos elegeu por aclamação membros para a commissão de exame de contas, os Srs. accionistas José Pereira da Fonseca, Jeremias Wanderico, Arthur da Cunha Soares, Christiano Exel e Francellino Barbosa. E não havendo nada mais a tractar-se foi lida e approvada a presente acta e encerrada a sessão. Eu Francellino Barbosa, Secretario a escrevi e assigno conjunctamente com o Presidente da reunião.

JOAQUIM MANOEL GONÇALVES DE ANDRADE,
Presidente.

FRANCELLINO BARBOSA,
Secretario.